

# Redes sociais e História Da Educação: O Estudo do “Memória Tramandaiense” (Perfil do Facebook)

**Maria Augusta Martiarena**  
**IFRS Campus Osório**  
[augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br](mailto:augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br)

O interesse nas últimas décadas de historiadoras e historiadores da educação em História Pública, notadamente História Pública Digital, viabilizou a inserção de fontes de pesquisa até então pouco investigadas no âmbito da área. O presente trabalho insere-se em uma pesquisa desenvolvida acerca da História da Educação no Litoral Norte do estado do Rio Grande do Sul (Brasil). Tal região possui poucos acervos físicos organizados e a maior parte daqueles que poderiam ser considerados como documentos para pesquisas na área estão espalhados entre círculos privados. O advento da pandemia de COVID-19 limitou o acesso aos poucos acervos físicos da região. Encontrou-se, então, em acervos digitais e nas redes sociais, o espaço frutífero para o desenvolvimento de pesquisas sobre a temática. Inicialmente, os perfis sobre a cidade de Capão da Canoa, foram objeto de identificação, sistematização e catalogação. Atualmente, o município de Tramandaí é objeto de estudo, especialmente o perfil do Facebook denominado “Memória Tramandaiense”, no qual já foram identificadas postagens e comentários relativos à temática educacional. O objetivo deste trabalho é analisar como os referenciais de História Digital e História Pública Digital corroboram para o estudo das postagens do referido perfil, bem como dos comentários ali realizados. A pesquisa nas redes sociais insere-se no âmbito das preocupações de Rosenzweig (2011) de abundância e escassez, tendo em vista que certas redes já foram extintas, como o Orkut, legando ao esquecimento amplos acervos, notadamente imagéticos. Tendo em conta essas novas formas de escritas, optou-se por identificar as postagens do perfil “Memória Tramandaiese”, o perfil conta com 9 mil seguidores. A última postagem foi no ano de 2022. As postagens relacionadas a temas pertinentes em História da Educação, ocorreram entre os anos de 2012 e 2019, sendo que o maior número encontra-se no ano de 2015. A maior parte das fotografias postadas retratam estudantes e docentes que atuavam em escolas locais e conta com comentários, nos quais são identificados docentes, amigos e rememora-se a saudade do tempo vivido.

Palavras-chave: Redes sociais; História Digital; História Pública; História da Educação.

